

ATA N.º 04/2014

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 30 de junho de 2014-----

----- Aos 30 dias do mês de junho de 2014, pelas 15,00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara;-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da alteração dos limites territoriais entre as freguesias de Murteide e Ourentã, do Município de Cantanhede, da iniciativa do PSD e CDS/PP / Ofício da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local / Projeto de Lei n.º 615/XII;-----
- 3 - Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a transferência do Património da Assembleia Distrital de Coimbra;-----
- 4 - Apreciação, discussão e votação da adesão do Município de Cantanhede, como associado institucional, à Associação da Rota dos Vinhos de Portugal – ARPV e aprovação dos seus estatutos;-----
- 5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de aditamento ao Protocolo de cedência e utilização da EB1 de Enxofães a celebrar com a Freguesia de Murteide e com o Grupo Recreativo Escola de Samba “Amigos da Tijuca”;-----
- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolo a celebrar para componente de Apoio à Família do 1.º CEB para os alunos da EB1 de Corticeiro de Cima a celebrar com a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima; -----
- 7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de protocolo de cedência e utilização da Escola do 1.º CEB de Casal Cadima a celebrar com a freguesia de Cadima e a Associação de Caçadores de Cadima;-----

8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã destinado à construção de passeios na freguesia;-----

9 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Sepins e Bolho destinado à Requalificação Zona Envolvente Pavilhão da Venda Nova e construção de passeios na Rua da Fonte (Escapães), construção de muro e passeios na Rua Monte Redondo e Rua das Amoreiras (Bolho), valeta espraçada na Rua do Barreiro (Escapães), na Rua do Outeiro e na Rua do Serrado (Espinheiro), passeios e drenagem de águas pluviais na Rua Nova (Escapães);-----

10 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Cadima destinado à recuperação e valorização de Panos de Calçada na freguesia (Rua Frederico Garcia Secades e Rua Dr. José António Oliveira (Aljuriça), Rua Carlos Gil (Cadima), Rua Principal e Rua Seara (Casal), Largo da Capela São José (Taboeira), Recuperação da Fonte do Porto Sobreiro e da Fonte do Casal, valorização da Rua da Lagoa e da Rua Cónego Brito (Guímera), execução de muro na Rua Albano das Neves (Pontes/Cadima) e colocação de tubos, grelhas e manilhas na freguesia;-----

11 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pociça destinado à requalificação do espaço envolvente à Capela de São Mateus, espaço na Rua Conselheiro Ferreira Freire (Arrôtas), execução do coletor de águas pluviais e passeios na Estrada de Coimbra (Póvoa da Lomba) e reparação e pintura dos muros dos cemitérios da freguesia;-----

12 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã para participar na construção do cemitério;-----

13 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Febres destinado à construção de passeios na freguesia, requalificação

da sala Reinaldo Branco e do edifício sito na Lagoa do Charco e conclusão da Obra do Cemitério;-----

14 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Murtede destinado ao alargamento da via com construção de valetas e muretes na Rua dos Barbeiros e alargamento de via com demolição de edifício e construção de muro e valeta junto ao cruzeiro e terraplanagens e construção de muros na Rua da Anoa (Enxofães);-----

15 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Ourentã para participar a requalificação da Rua da Fonte e da Rua Eng.º Coutinho de Lima;-----

16 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para participar a requalificação da Rua do Forno e da Rua da Louça (Vila Nova), a fachada da Capela de Vale D'Água, a fachada da Escola (Estrada de Cantanhede e Outil) e a passadeira Sobrelevada no Largo da Ponte (Portunhos);-----

17 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de São Caetano destinado à construção de passeios na freguesia;-----

18 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Sanguinheira para participar a requalificação do antigo Jardim de Infância, a construção de passeios na freguesia, a pavimentação do Largo de São João e a colocação de tubos, grelhas e manilhas na freguesia;-----

19 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia da Tocha para participar a construção de passeios na freguesia;-----

20 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima para participar a requalificação

do edifício da Junta de Freguesia (Corticeiro de Cima), o cemitério em Vilamar e o ginásio ao ar livre na freguesia;-----

21 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira para compartilhar a execução de passeios na Rua da Moitalta (Montouro), o alargamento do caminho Real, os passeios na Rua Joaquim Pereira Júnior (Labrengos) e a requalificação do Largo de Marvão;-----

22 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para compartilhar a requalificação da Escola Velha de Vila Nova;-----

23 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima para realização da XI edição da Feira do Tremoço;-----

24 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça destinado ao XVI Tapas e Papas;-----

25 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã para compartilhar a XII Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã;-----

26 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela cedência do Relvado Natural do Parque Expo-Desportivo de São Mateus para Torneio de Futebol à Freguesia de Cordinhã;-----

27 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela emissão da Licença de Espetáculos e Divertimentos Públicos das Marchas de S. João à freguesia de Febres;-----

28 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela Licença de Espetáculos e Divertimentos Públicos para as Festas de St.º António à União das Freguesias de Covões e Camarneira;-----

29 - Apreciação, discussão e votação da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2014.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedido de substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, pela Secretária, Sr.ª Dr.ª Rosa Maria Galhano Estanislau, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Sanguinheira, pelo Tesoureiro, Sr. Bruno Alexandre da Silva Marques e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sepins e Bolho, pelo Tesoureiro, Sr. Luis Manuel Martinho Caetano conforme documentos apresentados. Justificação da falta da Sr.ª Prof.ª Maria Manuel de Oliveira Fael Gonçalves de Matos, do Sr. Eng.º Rogério Paulo Simões Marques e do Sr. Manuel Madeira Teixeira, todos por motivos pessoais, conforme documentos apresentados.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foram presentes a ata n.º 02/2014, da sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2014 e a ata n.º 03/2014, da sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 8 de maio de 2014, as quais não foram colocadas à votação por não terem chegado atempadamente ao líder da Bancada do Partido Socialista, devido a um lapso informático, remetendo-se a aprovação das mesmas para a próxima sessão ordinária.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 30 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014,

informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, deu início ao período Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia, da seguinte forma:-----

----- Tomou a palavra o Sr. Filipe Figueiredo, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, alertou para o facto de existirem cada vez mais terrenos em pousio e para os problemas vividos pelos agricultores que cultivam batata, não tendo a quem a vender, nem condições para as poder conservar e vender. De seguida, questionou o Executivo sobre a possibilidade de colocação de umas câmaras frigoríficas na Cobai, onde os agricultores lá poderiam colocar as suas batatas, bem como da disponibilização de um funcionário naquelas instalações para depois proceder à redistribuição daquele produto agrícola pelos Lares, Centros de Dia, infantários, etc...-----

----- Interveio a Sr.^a Enf.^a Áurea Andrade, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que, na última sessão da Assembleia Municipal foi apresentada pelos Deputados do PS uma moção em defesa da abertura das extensões de saúde das freguesias de Vilamar, Corticeiro de Cima e S. Caetano e questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a evolução das suas diligências relativamente àquelas situações.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Dr. Luis Pato, o qual, após cumprimentar todos os presentes, questionou sobre os seguintes assuntos: - Processo relativo à vivenda em Cadima que está a ser explorada de alguma forma incorretamente; - amianto fora do espaço escolar, tendo em conta a grande variedade de pavilhões que há pelo Concelho e se foi feito algum levantamento; - se há alguma situação irregular

em relação à última apresentação foi feita no BIOCANT; - Reclassificação dos funcionários licenciados da Câmara Municipal de Cantanhede;-----

----- Tomou, de seguida a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual após cumprimentar todos os presentes respondeu às questões colocadas: - Relativamente ao problema da batata, informou que a COBAI é uma propriedade privada, com a qual seria necessário celebrar algum protocolo, ou até, arrendar parte do espaço para um armazém/frigorífico. Referiu ainda o custo que seria instalar câmaras frigoríficas naquele local, pelo que teria que se fazer um estudo em relação ao custo/benefício daquele investimento, na perspectiva de se manterem os preços de venda daqueles produtos. De seguida sugeriu a criação de uma cooperativa, onde os próprios agricultores se possam associar; - Relativamente à questão do encerramento das extensões de saúde em S. Caetano, Vilamar e Corticeiro de Cima, informou não existirem novos desenvolvimentos e sugeriu que a Bancada do PS colocasse a questão à própria ARS e ao Presidente da ARS, entidades que detêm a tutela da Saúde; - Relativamente à questão colocada sobre a vivenda em Cadima, informou que o Município está a preparar uma informação dirigida à Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, entidade onde se encontra a decorrer um inquérito sobre o assunto; - Quanto à questão sobre o amianto, informou que o Município foi contactado pelo Ministério da Educação, no sentido de ser removido em definitivo o amianto da EB 2,3 de Cantanhede, até ao início do novo ano escolar, tendo proposto a celebração de um protocolo nesse sentido. Informou ainda ter sido dado instruções ao Departamento de Obras Municipais no sentido de fazer o levantamento de eventuais locais onde possa existir amianto.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Dr. Luis Pato, o qual esclareceu, relativamente às requalificações dos funcionários da Câmara, que o pretende saber é se o Município já encetou alguns procedimentos nesse sentido, pois na última sessão depreendeu que havia uma falta de simetria no número total de licenciados com o número total de técnicos superiores.-----

----- Voltou a intervir o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura respondendo que o Município tem um mapa de pessoal aprovado para o ano de 2014, o qual deve cumprir. Relativamente à assimetria, afirmou que o Município procura sempre criar uma sintonia entre os funcionários licenciados e os técnicos superiores, ou em relação às restantes carreiras da estrutura da Câmara Municipal, sendo certo que, haverá áreas em que o rácio entre licenciados ou técnicos superiores e o pessoal indiferenciado será maior ou menor. Deu como exemplo o Departamento de Obras Municipais onde o pessoal indiferenciado é superior ao número de técnicos superiores existentes. Afirmou ainda que, no momento, a legislação em vigor não permite novas contratações, mas que o Município tem o olhar bem atento e sabe o que quer para o futuro. Informou ainda que foi celebrado um acordo entre a Associação Nacional de Municípios e o Governo onde a questão do pessoal foi abordada. Na prática, com esse acordo foi dada liberdade aos Municípios para poderem contratar, mas sem onerar a questão orçamental.-----

----- De seguida falou o Sr. Filipe Figueiredo, voltando a referir a necessidade da instalação de um armazém/frigorífico para preservar aqueles bens alimentares. De seguida recordou que, em certa altura, a Cooperativa Agrícola de Cantanhede, sob a presidência do Senhor Eng.^o Rodrigues Pereira, recebeu batata em grande quantidade, que foi tratada e que serviu apenas para consumo animal.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.^a Enf.^a Áurea Andrade, a qual agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Câmara relativos ao assunto das Extensões de Saúde de Vilamar, Corticeiro de Cima e São Caetano. De seguida, considerando que o assunto em causa deve ser preocupação de todos os membros da Assembleia, afirmou que apesar das diligências encetadas pelo Sr. Presidente da Câmara, também a Assembleia Municipal deveria fazer chegar a sua voz à ARS do Centro. Nesse sentido, apresentou uma moção, destinada a ser enviada à ARS do Centro, do seguinte teor: *“MOÇÃO - EM DEFESA DA REABERTURA DAS EXTENSÕES DE SAÚDE NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILAMAR/CORTICEIRO DE CIMA E FREGUESIA DE SÃO CAETANO. Os Deputados da Assembleia Municipal de Cantanhede, eleitos pelo Partido Socialista (PS) apresentam-se mais uma vez em defesa da reabertura e manutenção das extensões de saúde, na União de freguesias de Vilamar/Corticeiro de Cima e freguesia de São Caetano. Considerando a falta de acessibilidade e equidade no acesso aos cuidados de saúde por parte dos cidadãos residentes nestas freguesias; Considerando o envelhecimento da população do nosso Concelho, que por si só justifica a necessidade de cuidados de proximidade; Considerando a dificuldade de deslocação das pessoas, uma vez que os transportes públicos são escassos e a grande parte não possui meio de transporte próprio; Considerando que se tem vindo a verificar uma afluência elevadíssima aos serviços de urgência, em grande parte dos casos, justificada pela ineficiência e falta de resposta em tempo útil pelos cuidados de saúde primários, o que se torna bastante oneroso, quer para os cidadãos, quer para o Serviço Nacional de Saúde; Considerando que o anterior modelo do serviço-USF Rural com 3 polos com apoio médico regular funcionava de forma exemplar; Considerando que só há qualidade se houver equidade no acesso*

aos cuidados de saúde devendo todas as freguesias serem tratadas de igual modo pela tutela; Considerando a decisão da Camara Municipal, em manter os postos de enfermagem nas freguesias que não dispõem de extensões de saúde; Considerando ainda as competências atribuídas às juntas de freguesias no sentido de promover o acesso a cuidados de saúde por parte dos seus cidadãos; Faço ao exposto e pese embora as muitas diligências já encetadas pelo Sr. Presidente da Camara Municipal junto da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS) no sentido de reabrir as extensões de saúde que foram encerradas, o que até à data ainda não se verificou, os Deputados da Assembleia Municipal, eleitos pelo Partido Socialista reunida a 30 de Junho de 2014, vem mais uma vez apelar à União de Freguesias de Vilamar/Corticeiro de Cima e freguesia de São Caetano em parceria com a Camara Municipal, que continuem a envidar todos os esforços junto da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS) no sentido de reabrir as extensões de saúde que foram encerradas, por forma a repor e assegurar a totalidade dos cuidados de saúde aos cidadãos residentes nas referidas freguesias, de forma a assegurar e garantir mais e melhor saúde, bem como, a manutenção de cuidados de proximidade. A esta Assembleia Municipal apelamos aprovação desta moção no sentido de reforçar as diligências já encetadas, bem como, outras posições que venham a ser tomadas pela Camara Municipal, relativamente à reabertura das referidas extensões, até que a situação se resolva é exigível e que há semelhança dos acordos de parceria realizados para as Juntas de freguesia que não possuem extensões de saúde, o executivo da Câmara Municipal e os autarcas das juntas de freguesia incluam nesse conjunto de acordos, as Juntas de Freguesia de Vilamar/Corticeiro de Cima e freguesia de São Caetano. Salieta-se ainda a necessidade de neste acordo serem integrados não só cuidados de enfermagem,

mas também consultas médicas. Propomos que esta moção, caso venha a ser aprovada, seja enviada à Administração Regional do Centro, IP.”-----

----- Retomou a palavra o Sr. Dr. Luís Pato, informando, relativamente à questão das reclassificações de pessoal que, fez alguns contactos tendo-se colocado a par da situação que decorreu no Instituto Politécnico, relativa a um encarregado que passou para técnico superior. Informou ainda que, aquela reclassificação teve por base o artigo 59 da Constituição da República Portuguesa, que tem por princípio, “para trabalho igual, salário igual”.-----

----- Interveio ainda o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, acrescentando, relativamente à questão das extensões de saúde, que acredita que essa questão se arrasta devido ao funcionamento das unidades de saúde familiares que vieram dar a resposta às pessoas. São serviços que trabalham das oito da manhã às oito da noite, funcionam normalmente e qualquer doente que vá à unidade de saúde familiar acabará por ser atendido. Por outro lado a criação e o funcionamento de uma USF, é feita de um modo voluntário, pelo Centro de Saúde e não é impositivo por parte da tutela. Acrescentou ainda que, existe um conjunto de incentivos para se conseguir atingir esses objetivos. Relativamente à questão de Febres, S. Caetano ou Vilamar, considera ser uma questão atípica, porque num primeiro momento, o anterior Diretor da USF, conseguiu com o acordo e a consensualização dos Presidentes de Junta à época, que funcionasse a USF, não se compreendendo porque não pode funcionar no presente. Reforçou que, tanto o Executivo como os Presidentes das Juntas de Freguesias respetivas querem aquelas Extensões de Saúde reabertas, o que, no seu entender, choca com o princípio e a filosofia do funcionamento das USF’s. Referiu também que o problema de fundo tem a ver com a falta de recursos humanos, pois atualmente, no Centro de Saúde de Cantanhede estão 5.000 utentes

sem médico de família. Informou ainda que brevemente a USF de Febres terá mais 2 médicos, o que permitirá colmatar eventuais falhas que possam existir e incrementar a qualidade na prestação de serviços às pessoas que procuram a USF. Acrescentou que, por outro lado, a USF está a ser requalificada e que, no entendimento dos dirigentes da ARS, após essa requalificação, o funcionamento da própria USF, com a entrada de mais 2 médicos, acabará por dar resposta à população da zona em causa. Reforçou a ideia de que, enquanto tal não acontecer, há que dar uma resposta urgente àqueles 3 locais. Acrescentou que a disponibilidade da Câmara Municipal é total, podendo colocar de imediato um enfermeiro em cada um dos locais e no horário que for conveniente para dar resposta às populações. De seguida referiu que, nos postos de enfermagem, subsidiados pela Câmara Municipal, os utentes não pagam taxas moderadoras, ao contrário do que acontece nas Extensões de Saúde, o que tem levado a um acréscimo no número de atendimentos nos postos de enfermagem. Concluiu que o resultado tem sido positivo e que, caso se mantenha, no futuro poderá até pensar-se em assegurar o transporte dos utentes mais idosos e carenciados para aqueles locais, através de protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia e as IPSS's do Concelho. Informou ainda que os enfermeiros que o Município contrata para estarem nos postos de enfermagem, são enfermeiros que não estão ligados ao Sistema Nacional de Saúde, nem ao Centro de Saúde.-----

----- Foi, de seguida, dada a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapêto, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, sensibilizou para o facto de, quando há maior precipitação, existirem problemas contínuos de escoamento de água na Praceta Nossa Senhora de Vagos, na Rua Marquês de Pombal, em Cantanhede e pediu a intervenção da Câmara para solucionar aquele problema. De seguida,

alertou para o facto de, na EB1 da Sanguinheira, faltarem algumas infraestruturas, há muito prometidas, nomeadamente um coberto onde as crianças possam brincar principalmente em períodos de inverno quando chove, bem como a necessária colocação de caleiras.-----

----- Foi, ainda dada a palavra ao Sr. Dr. Carlos Gregório, Secretário da Junta de freguesia de Cadima, em substituição do Presidente da Junta daquela Freguesia, o qual felicitou o Executivo da Câmara Municipal de Cantanhede por ter reunido as 3 freguesias do Concelho, nomeadamente, Ançã, Cadima e Cantanhede que comemoram no presente ano, 500 anos da atribuição do Foral Manuelino. Registou ainda com agrado, que tenha sido reencontrado o Foral de Ançã, que se encontrava e encontra em mãos privadas. Informou ainda que, anteriormente, por iniciativa do Município foram publicadas edições dos forais de Cantanhede e Ançã. Informou ainda que no presente ano irá ser publicado o Foral de Cadima e de seguida, descreveu todas as iniciativas que se iriam estender ao longo do fim-de-semana, naquelas três freguesias, destacando que irá estar em exposição uma cópia do Foral original de Cadima que, no presente ano também comemora 500 anos.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Dr. Carlos Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes, abordou os seguintes assuntos: - A presença de 2 altos de signatários do Governo no BIOCANT, o Ministro da Economia e o Ministro da Saúde, o que demonstra que Cantanhede tem atratividade na economia e potencial na saúde; - As Marchas Populares que se realizaram no concelho de Cantanhede e que tiveram uma grande envolvência popular quer em termos de público, quer em termos de participantes, promovendo o concelho e as suas gentes; - Registou também com agrado o alcatroamento recente da estrada que faz a ligação entre a localidade do Carvalho,

na freguesia de Murtede e o centro de Cordinhã, pois a mesma estava bastante degradada e é uma ligação importante, não só para estas 2 freguesias mas também para a União das freguesias de Cantanhede e Pocariça, para a União das Freguesias de Portunhos e Outil e até para alguma parte do concelho da Mealhada; Informou que, a freguesia de Murtede, com o apoio e a coorganização da freguesia de Cordinhã e da União das freguesias de Outil e Portunhos, organizou a finalíssima do concurso de vinhos entre freguesias, tendo ficado registado que nem tudo está morto na agricultura tradicional, tendo a produção local vindo ano após ano a subir os seus padrões de qualidade, embora o número de produtores tenha vindo a diminuir. Falou da Adega Cooperativa de Cantanhede que se norteia por altos padrões de qualidade e que tem recebido imensos prémios a nível nacional e internacional e registou com muito agrado, que os produtores consigam algum retorno financeiro para os investimentos que fazem na sua agricultura, o que não acontece em todas as áreas e é preocupante; - Relativamente ao amianto nas escolas e nos edifícios públicos, afirmou partilhar a preocupação manifestada pela bancada do Partido Socialista e aconselhou a que aquele trabalho seja acautelado e feitas com as devidas precauções. Justificou afirmando que são cada vez mais os estudos que dizem que o amianto tem os perigos que tem, mas estando imóvel nos telhados tem bem menos perigos do que a forma intempestiva como é retirado nalguns locais pois provoca a dispersão de partículas e a sua inalação pelos frequentadores daqueles espaços públicos; - Relativamente à moção apresentada pelo Partido Socialista, informou, em nome da bancada do PSD, que estão abertos a votar favoravelmente aquela moção desde que o teor da mesma seja alterado no sentido de ser subscrita por toda a Assembleia Municipal e não apenas pelos Deputados do Partido Socialista.-----

----- Interveio ainda o Sr. João Paulo Vagos, informando que, por motivos profissionais teve a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento do processo referente às instalações das USF's e que é um facto que, a ideologia que estava subjacente a essa implementação tinha muito a ver com a congregação de meios e com a possibilidade das mesmas unidades poderem facultar serviços melhores às populações. Na verdade, verificou-se que, em algumas zonas do país, e sobretudo devido à questão dos transportes e das acessibilidades, as USF's tiveram uma grande dificuldade em se implementar, sobretudo na zona interior do país. Por este motivo considerou que, se houvesse a possibilidade em encontrar facilitação dos transportes, seria ótimo. Sugeriu de seguida que também poderia uma USF ter mais que um polo, descentralizando os serviços da sede.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, respondendo á questão colocada pelo Sr. Prof. Abel Carapêto, informando relativamente à EB 1 de Sanguinheira, que o Município irá fazer uma intervenção mais profunda, não se limitando apenas a uma intervenção na parte da cobertura e das caleiras, mas também na pintura do prédio e na recuperação do parque desportivo. Acrescentou que aqueles trabalhos estão programados serem feitos por 2 fases, iniciando-se com a intervenção mais necessária.-----

----- Interveio a Sr.ª Presidente da Junta da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Prof.ª Aidil Machado, a qual agradecer o apoio prestado pelo Executivo da Câmara Municipal à semana cultural da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, sem o qual não teria sido possível a realização do evento. De seguida, felicitou o Executivo da Câmara Municipal pela forma como correram comemorações do dia Mundial da Criança. Acrescentou que foi um dia magnifico onde se

conseguiram reunir, no mesmo espaço, o dia Mundial da Criança, o Minibasquete e o Torneio Padilha de Oliveira.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Fernando Pais Alves, tendo este felicitado a Câmara Municipal de Cantanhede e a INOVA pelos galardões recebidos pela Praia da Tocha, nomeadamente a Bandeira Azul, a Praia de Ouro da Quercus e a Bandeira das Acessibilidades.-----

----- Voltou a intervir o Sr. Dr. Luis Pato, informando que, no período de mais calor, nomeadamente em julho, existem em algumas zonas do centro de Cantanhede cheiros nauseabundos contínuos, facto para o qual, em dada altura, já alertou o Executivo. Informou ainda que, à data, lhe foi explicado que o problema estava mais do que identificado e que era um problema crónico, o qual não se podia resolver de forma imediata. Considerando tratar-se de uma situação de saúde pública gravíssima, mesmo no centro da cidade, questionou se já existe algum plano de intervenção no que concerne àquela questão.-----

----- Falou, de seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Febres, Dr. Carlos Alves, o qual, após cumprimentar todos os presentes, proferiu vários agradecimentos dirigidos à Câmara Municipal de Cantanhede, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, nomeadamente: - Por, em conjunto com os Presidentes das Juntas de freguesia de Vilamar e Corticeiro de Cima e de São Caetano, se terem iniciado as obras na USF de Febres, destinada não só aos habitantes de Febres, mas também de Corticeiro de Cima, Vilamar e São Caetano; - Pelo início da construção dos balneários do Parque Desportivo de Febres, tão ambicionado e desejado equipamento, necessário e imprescindível para a prática desportiva, cultural e social da freguesia de Febres; - Pela sua presença na final da Taça da Associação de Futebol de Coimbra, cujo vencedor foi o Febres Sport Club,

e que conquistou ainda um brilhante 2.º lugar no campeonato; - Pela sua presença na Junta de Freguesia de Febres aquando da homenagem aos jogadores, aos dirigentes e à equipa técnica do Febres Sport Club, no salão Nobre da freguesia; - A presença e o apoio dado às inúmeras atividades que têm decorrido na freguesia nomeadamente, na Caminhada Avós e Netos, no Piquenício, na Festa da Criança, nas Sopas e Lavoros e na grande noite das marchas de S. João que se realizou em Febres.-----

----- Interveio ainda o Sr. Mário Miranda de Almeida, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, congratulou-se pelo facto da Sr.ª Enf.ª Áurea Andrade, e em particular com o Partido Socialista estarem a levantar o problema da USF e de darem o seu melhor por aquela causa. Recordou que, ele próprio, em sessões anteriores já defendeu aquela causa e que, enquanto tiver força não deixará de lutar por ela. Informou, de seguida não acreditar que os argumentos apresentados possam ter algum valor, considerando que não é por falta de recursos humanos, uma vez que os recursos humanos que estavam no Corticeiro, em Vilamar e em S. Caetano estão agora em Febres. Considera sim, que se trata de falta de vontade, mas com uma componente política. Acrescentou que ele próprio já se disponibilizou a pagar a um médico para servir as pessoas de Corticeiro de Cima e que, os próprios utentes defendem que a USF de Febres não serve para a população do Corticeiro de Cima. Considerou ainda que, enquanto não se conseguir um médico no Corticeiro de Cima, pelo menos 2 dias por semana, o assunto não estará resolvido e que continuará a lutar tendo esperança e fé que o assunto se resolva.-----

----- Foi, de novo, dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, respondendo às questões apresentadas da seguinte forma: - Relativamente aos

maus cheiros na parte central da Praça e na Praceta Nossa Senhora de Vagos confirmou que aqueles problemas efetivamente já estão identificados há algum tempo. De seguida informou que, no caso da Praceta Nossa Senhora de Vagos, tal acontece quando há situações de muita chuva num espaço de tempo muito curto, uma vez que o diâmetro das condutas de escoamento, é muito pequeno. Relativamente ao problema existente na Praça, trata-se de um problema recorrente e está relacionado com o facto de muitas das habitações no centro da cidade terem o seu saneamento ligado às águas pluviais. Trata-se de um assunto sobre o qual já conversou várias vezes com o Sr. Administrador da INOVA, Eng.º António Alves e acrescentou que se trata de um problema cuja resolução levará a um investimento muito grande, uma vez que se tem de fazer a deteção e a correção de todas as ligações. Informou ainda que a empreitada em curso da INOVA, que inicia na Rua 25 de Abril até aqui à Casa da Cultura, eventualmente, poderá minimizar aquela situação. Relembrou que se trata de um problema herdado ao longo de décadas pela forma como foi sendo feito o saneamento, que se arrasta há muito tempo e deverá ser resolvido o mais rapidamente possível.-----

----- Finalmente o Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes informou que já tinha em seu poder a Moção - *Em defesa da reabertura das extensões de saúde na União de Freguesias de Vilamar/Corticeiro de Cima e Freguesia de São Caetano, assinada pelas duas bancadas, a qual por unanimidade foi aceite e colocada à votação. Aceite aquela moção para votação, foi de seguida colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.*-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado o período antes da ordem do dia.-----

----- **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»:**-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da documentação entretanto entregue.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 2 - «Apreciação, discussão e votação da alteração dos limites territoriais entre as freguesias de Murtede e Ourentã, do Município de Cantanhede, da iniciativa do PSD e CDS/PP / Ofício da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local / Projeto de Lei n.º 615/XII»:**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, informou que, em devida altura, a Assembleia Municipal já se pronunciou sobre esta questão e que, o que se pretende agora é que a Assembleia Municipal emita um parecer relativo ao Projeto de Lei n.º 615/XII, da iniciativa do PSD e CDS/PP, respeitante à alteração dos limites territoriais entre as freguesias de Murtede e Ourentã, do Município de Cantanhede.-----

----- Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Dr. Carlos Fernandes, o qual manifestou algum desagrado pela morosidade do referido processo, uma vez que todos os intervenientes estão de acordo sobre o assunto em causa. De seguida, lembrou que o mesmo resultou de uma proposta conjunta das Freguesias de Murtede e Ourentã, visando então a cisão de parte da localidade das Sete Fontes para a criação da localidade do Casal das Sete Fontes, já situada na área territorial de Murtede, criando assim uma localidade que correspondesse à área geográfica de Murtede. Informou ainda que, Ourentã, em contrapartida tinha um problema no parque das Merendas das Sete Fontes, uma vez que parte dele ainda ficava na área geográfica de Murtede, o que gerava alguma complicação. Assim, foi

trocada área por área e foi aprovado por unanimidade pelos elementos de todos os Partidos, tanto nas Juntas de freguesia, como nas assembleias de freguesia respetivas. Foi ainda o assunto presente tanto à Câmara Municipal como à Assembleia Municipal, onde também foi aprovado por unanimidade. Relembrou ainda que, após a reorganização administrativa, o assunto foi convertido num projeto de lei da iniciativa das bancadas do PSD e do CDS/PP, tendo todas as entidades, com surpresa, sido chamadas a pronunciar-se novamente.-----

----- Foi, de seguida dada a palavra ao Sr. Filipe Figueiredo, mostrando-se satisfeito por ter havido entendimento entre as duas freguesias, acrescentando que pouco tem a dizer acerca dos novos limites daquelas freguesias, mas gostaria que lhe fosse fornecido um mapa final, uma vez que, durante 16 anos, foi Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Dr. Carlos Fernandes, esclarecendo que o projeto de Lei em questão é da iniciativa do grupo parlamentar do PSD e do CDS/PP. Indicou ainda que, da consulta que efetuou àquele Projeto de Lei, verificou que o mesmo se refere, única e exclusivamente, às coordenadas geográficas daquelas freguesias, não tendo qualquer mapa anexo.-----

----- Falou também a Sr.^a Dr.^a Rosa Estanislau, Secretária da Junta de Freguesia de Ourentã, a qual informou ter em seu poder um mapa que poderia disponibilizar ao Sr. Filipe Figueiredo para consulta.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado à votação a emissão de parecer favorável ao Projeto de Lei n.º 615/XII, da iniciativa do PSD e CDS/PP, respeitante à alteração dos limites territoriais entre as freguesias de Murtede e

Ourentã, do Município de Cantanhede, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 3 - «Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a transferência do Património da Assembleia Distrital de Coimbra»:**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, deu, de novo, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou que o assunto tem sido discutido ao longo do tempo em várias Assembleias Distritais, sendo que, na penúltima e última Assembleia Distrital, após a discussão, e sabendo-se que ia ser publicado um Decreto-Lei que regularia, no fundo, a extinção das Assembleias Distritais, foram tomadas algumas decisões. Acrescentou que, na última Assembleia Distrital, apenas o Município de Coimbra votou contra, tendo-se aprovado, por larga maioria, a transferência do património da Assembleia Distrital de Coimbra para a Comunidade Intermunicipal. Informou ainda que o Decreto-Lei em questão, que regula o Regime Jurídico das Assembleias Distritais, foi publicado em 26 de junho, decorrendo do mesmo que, uma vez que as Assembleias Distritais são extintas, a entidade recetora poderá ser uma entidade intermunicipal, cujo âmbito territorial coincida total ou parcialmente com a área do distrito. Esclareceu ainda que, a aceitação da doação por parte da Assembleia Distrital tem de ser feita na Assembleia Intermunicipal, na qual os municípios têm que aceitar essa doação, comunicando, de seguida ao Governo, acabando assim a entidade recetora por herdar todo o património material e imaterial. Referiu ainda que, o Concelho de Cantanhede não tem qualquer património, quer seja imobiliário ou imaterial, mas detêm 1/17 do património existente, uma vez que fazia parte dos 17 municípios do distrito. Informou também que, a nova entidade, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, tem 19

municípios, com mais 2 Municípios, nomeadamente, Mortágua e Mealhada. Esclareceu ainda que, se a Assembleia Intermunicipal decidir pela alinação total do património e repartição dos dividendos, ela será feita pelos 17 Municípios que faziam anteriormente parte da Assembleia Distrital. Informou ainda que, apareceu na penúltima e na última reunião da Assembleia Distrital uma proposta para a repartição imediata de cerca de 450.000,00 € respeitante ao ativo financeiro que a Assembleia Distrital detinha, a qual foi recusada pelo Município de Cantanhede, com o argumento de que esse valor poderia vir a ser necessário para contribuir para a requalificação de imóveis que, por sua vez poderão ter alguma utilidade.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado à votação o Ponto 3, referente à proposta sobre a transferência do Património da Assembleia Distrital de Coimbra, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade;-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 4** - «Apreciação, discussão e votação da adesão do Município de Cantanhede, como associado institucional, à Associação da Rota dos Vinhos de Portugal – ARPV e aprovação dos seus estatutos»:-----

----- Voltou a falar o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou que foi criada a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, tendo sido questionados os Municípios ligados à atividade vitivinícola se queriam fazer parte da mesma ou serem sócios fundadores institucionais da mesma. Acrescentou que o Município de Cantanhede pretende aderir enquanto sócio institucional daquela Associação, onde terá papel consultivo, sendo certo que, o que está subjacente será sempre a promoção do vinho e a sua vertente económica, através da Rota dos Vinhos de Portugal.-----

----- Foi, de seguida dada a palavra ao Sr. Abel Carapeto, o qual questionou sobre qual será a contribuição da Câmara, no futuro, para fazer parte da referida Associação.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, esclarecendo que, conforme informação obtida do Secretário-Geral da Associação dos Municípios Produtores de Vinho, Sr. José Arruda, não haverá qualquer encargo pelo facto do Município ser sócio fundador, não estando deliberado se haverá lugar a uma quota anual ou não, embora a intenção seja que não a haja para os sócios institucionais. De seguida informou que é um processo que deve ser submetido ao Tribunal de Contas por força da Lei.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocada à votação a adesão do Município de Cantanhede, como associado institucional, à Associação da Rota dos Vinhos de Portugal – ARPV e aprovação dos seus estatutos, tendo ambos sido aprovados por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 5** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de aditamento ao Protocolo de cedência e utilização da EB1 de Enxofães a celebrar com a Freguesia de Murtede e com o Grupo Recreativo Escola de Samba “Amigos da Tijuca”»:-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou tratar-se de um acordo tripartido que envolveu a consulta e a concordância da Junta de Freguesia de Murtede e que se refere à cedência gratuita de uma das salas das instalações da EB1 de Enxofães, ficando a manutenção e limpeza daquele espaço a cargo da Associação em causa.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o ponto 5 referente à proposta de aditamento ao Protocolo de cedência e utilização da EB1 de

Enxofões a celebrar com a Freguesia de Murtede e com o Grupo Recreativo Escola de Samba “Amigos da Tijuca”, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 6** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolo a celebrar para componente de Apoio à Família do 1.º CEB para os alunos da EB1 de Corticeiro de Cima a celebrar com a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima»:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Dr. Pedro Cardoso, o qual, após cumprimentar todos os presentes, informou tratar-se de um protocolo que decorreu do entendimento entre o Município, a Junta de Freguesia e a própria instituição escolar, e que o assunto apenas foi presente à Assembleia Municipal pelo facto do protocolo ter que ser estabelecido com a Junta de Freguesia. Acrescentou que, com o mesmo se pretende dar resposta à componente de apoio à família do 1º CEB, por forma a responder às necessidades das famílias, quer seja para assegurar horários de ponta ou para a receções de crianças mais cedo.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o ponto 6 referente à proposta de Protocolo a celebrar para componente de Apoio à Família do 1.º CEB para os alunos da EB1 de Corticeiro de Cima, a celebrar com a União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 7** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de protocolo de cedência e utilização da Escola do 1.º CEB de Casal Cadima a celebrar com a freguesia de Cadima e a Associação de Caçadores de Cadima»:-----

----- Falou o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, esclarecendo que se trata do Clube de Caçadores e é mais um protocolo, pelo qual aquele Clube vai utilizar as

salas daquela Escola do 1.º CEB, dentro do mesmo termos do que se tem vindo a falar.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o ponto 7 referente à proposta de protocolo de cedência e utilização da Escola do 1.º CEB de Casal Cadima a celebrar com a freguesia de Cadima e a Associação de Caçadores de Cadima, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 8** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã destinado à construção de passeios na freguesia»:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, informou que, do ponto 8 ao ponto 21, são propostas de atribuição de subsídios às Juntas de Freguesia que passaram a ser competência da Assembleia Municipal e solicitou ao Executivo que fizesse uma apresentação genérica daqueles pontos, os quais serão discutidos e de seguida votados cada um por si. Alertou ainda para o facto de, no ponto 12, o subsídio a atribuir à freguesia de Cordinhã é para participar na ampliação do cemitério e não na sua construção, como foi referido, e da mesma forma, no ponto 16, tratar-se da requalificação das valetas e não da fachada da escola.-----

----- De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou que, decorrente da lei, foram celebrados Acordos de Execução de competências com as 14 freguesias do Concelho, distribuindo pelas mesmas, cerca de 450.000,00 €, correspondente a 40% do valor habitualmente distribuído. Acrescentou que, o Executivo, em entendimento e consensualização com os Presidentes de Junta entendeu que os restantes 60% também devem ser mantidos. Assim, a distribuição destes 60% é feita através da atribuição dos referidos

subsídios, de forma absolutamente legal. Finalmente informou que, na próxima semana seria já disponibilizado 25% das verbas agora atribuídas por forma a que as Juntas de Freguesia possam começar todas as obras em causa.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 8**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã, destinado à construção de passeios na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 9**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Sepins e Bolho destinado à Requalificação Zona Envolvente Pavilhão da Venda Nova e construção de passeios na Rua da Fonte (Escapães), construção de muro e passeios na Rua Monte Redondo e Rua das Amoreiras (Bolho), valeta espraçada na Rua do Barreiro (Escapães), na Rua do Outeiro e na Rua do Serrado (Espinheiro), passeios e drenagem de águas pluviais na Rua Nova (Escapães), tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 10**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Cadima destinado à recuperação e valorização de Panos de Calçada na freguesia (Rua Frederico Garcia Secades e Rua Dr. José António Oliveira (Aljuriça), Rua Carlos Gil (Cadima), Rua Principal e Rua Seara (Casal), Largo da Capela São José (Taboeira), Recuperação da Fonte do Porto Sobreiro e da Fonte do Casal, valorização da Rua da Lagoa e da Rua Cónego Brito (Guímera), execução de muro na Rua Albano das Neves (Pontes/Cadima) e colocação de tubos, grelhas e manilhas na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 11**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça destinado à requalificação do espaço envolvente à Capela de São Mateus, espaço na Rua Conselheiro Ferreira Freire (Arrôtas), execução do coletor de águas pluviais e passeios na Estrada de Coimbra (Póvoa da Lomba) e reparação e pintura dos muros dos cemitérios da freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 12**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã para participar na ampliação do cemitério, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 13**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Febres destinado à construção de passeios na freguesia, requalificação da sala Reinaldo Branco e do edifício sito na Lagoa do Charco e conclusão da Obra do Cemitério, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 14**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Murtede destinado ao alargamento da via com construção de valetas e muretes na Rua dos Barbeiros e alargamento de via com demolição de edifício e construção de muro e valeta junto ao cruzeiro e terraplanagens e construção de muros na Rua da Anoa (Enxofães), tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 15**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à

freguesia de Ourentã para compartilhar a requalificação da Rua da Fonte e da Rua Eng.º Coutinho de Lima, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Sobre este ponto, o Sr. Filipe Figueiredo referiu que, a requalificação da Rua onde mora teria mais prioridade que as Ruas referidas, mostrando-se disponível para debater a questão com o atual Presidente da Junta. -----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 16**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para compartilhar a requalificação da Rua do Forno e da Rua da Louça (Vila Nova), a fachada da Capela de Vale D'Água, a requalificação das valetas (Estrada de Cantanhede e Outil) e a passadeira Sobrelevada no Largo da Ponte (Portunhos), tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 17**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de São Caetano destinado à construção de passeios na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 18**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à freguesia de Sanguinheira para compartilhar a requalificação do antigo Jardim de Infância, a construção de passeios na freguesia, a pavimentação do Largo de São João e a colocação de tubos, grelhas e manilhas na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 19**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à

freguesia da Tocha para participar a construção de passeios na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 20**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima para participar a requalificação do edifício da Junta de Freguesia (Corticeiro de Cima), o cemitério em Vilamar e o ginásio ao ar livre na freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 21**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira para participar a execução de passeios na Rua da Moitalta (Montouro), o alargamento do caminho Real, os passeios na Rua Joaquim Pereira Júnior (Labregos) e a requalificação do Largo de Marvão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 22**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para participar a requalificação da Escola Velha de Vila Nova, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual, relativamente ao ponto seguinte, ponto 22, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para participar a requalificação da Escola Velha de Vila Nova, informou que o subsidio a atribuir será o último destinado à requalificação da Escola Velha de Vila Nova. Recordou ainda se trata de uma candidatura que feita à ADELO, com um valor total de investimento que ronda os 100.000,00 €, tendo o Município já disponibilizado cerca de 25.000,00 €.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 22**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil para participar a requalificação da Escola Velha de Vila Nova, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 23** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima para realização da XI edição da Feira do Tremoço»;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual esclareceu que o presente ponto, bem como os dois pontos seguintes se referem a subsídios habituais que o Município tem vindo a atribuir para participar na realização de alguns eventos que se realizam no Concelho.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 23**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cadima para realização da XI edição da Feira do Tremoço, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 24** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça destinado ao XVI Tapas e Papas»;-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Dr. Carlos Pessoa, o qual, após cumprimentar todos os presentes, na qualidade de Presidente do Lyons Clube de Cantanhede, informou que aquela Associação esteve presente naquele certame com uma tasquinha, e que estavam muito satisfeitos com a organização, o trabalho, generosidade e voluntarismo da Sr.ª Presidente da Junta, que foi uma presença constante no evento, felicitando-a por esses factos.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 24**, apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça destinado ao XVI Tapas e Papas, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 25** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Cordinhã para comparticipar a XII Feira do Vinho e da Gastronomia de Cordinhã», sobre o qual também não houve qualquer pedido de intervenção pelos Membros presentes, tendo sido colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 26** - «**Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela cedência do Relvado Natural do Parque Expo-Desportivo de São Mateus para Torneio de Futebol à Freguesia de Cordinhã**»;-----

----- Interveio de novo o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informando que também os dois pontos seguintes se referem a isenções de taxas a outras Juntas de Freguesia, presentes à Assembleia porque representam um apoio às mesmas. Assim, informou ainda que, à Freguesia de Cordinhã foram isentas taxas no valor de 238,00 €, à freguesia de Febres, taxas no valor de 24,59 € e à União das Freguesias de Covões e Camarneira, taxas no valor de 24,60 €.-----

----- Interveio, de seguida, o Sr. Prof. Abel Carapêto, questionando sobre quais são os critérios subjacentes à concessão das isenções das taxas, quer às associações, quer às Comissões de Festas.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, que é no Regulamento e Tabela de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais que se encontram os critérios para isenção de taxas.

Acrescentou ainda que, quase todas as entidades desportivas e culturais, mesmo de fora do Concelho, que vêm utilizar os equipamentos desportivos do Concelho, são isentos pelo Executivo do pagamento das taxas devidas, embora sempre no enquadramento daquele regulamento. Relativamente às Comissões de Festas, informou que o que tem acontecido é que, quando são as Juntas de Freguesia a instruírem todo o processo, nesse caso é concedida a isenção de taxas à Juntas de Freguesia respetiva, de acordo com o previsto naquele regulamento.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 26, apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela cedência do Relvado Natural do Parque Expo-Desportivo de São Mateus para Torneio de Futebol à Freguesia de Cordinhã**», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 27** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela emissão da Licença de Espetáculos e Divertimentos Públicos das Marchas de S. João à freguesia de Febres», sobre o qual não houve qualquer pedido de intervenção pelos Membros presentes, tendo sido colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 28** - «**Apreciação**, discussão e votação da proposta de isenção de taxas pela Licença de Espetáculos e Divertimentos Públicos para as Festas de St.º António à União das Freguesias de Covões e Camarneira», sobre o qual também não houve qualquer pedido de intervenção pelos Membros presentes, tendo sido colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 29** - «Apreciação, discussão e votação da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2014»;-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes, deu a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Helena Teodósio, a qual, após cumprimentar todos os presentes, informou que, esta 2ª Revisão do Orçamento tem a ver com o lançamento do saldo de gerência de 2013, no valor de 1.865.726,13 €, no orçamento para 2014. De seguida esclareceu que, este aumento do orçamento resulta do aumento do pagamento dos vencimentos, consequência da decisão do Tribunal Constitucional em alterar as reduções que têm vindo a ser feitas nos vencimentos dos funcionários desde 2010/2011 e que consubstanciam o valor de 202.452,00 €. Esclareceu ainda que o orçamento de 2014 é só aumentado neste valor e que o diferencial foi abatido ao valor da venda de bens de investimentos. Informou ainda que se aproveitou para se fazer algumas correções neste ao mesmo orçamento, relativamente a algumas obras que passaram para 2015.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, foi colocado a votação o **Ponto 29**, discussão e votação da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2014, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, não tendo havido inscrições.-----

----- Finalmente, sendo 17h30 horas, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- A Segunda Secretária: